

O navio Paros, vindo do Porto de Matadi, a capital do Congo, onde foram registrados casos de ebola, ainda não definiu quando atracará no Porto de Santos. A embarcação já foi liberada para operar pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Porto & Mar

TCU fará audiência pública para debater arrendamentos

Realização da sessão é definida durante visita do presidente e de ministro do Tribunal ao Porto de Santos

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Uma audiência pública a ser realizada em dezembro no Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília, ajudará a definir o destino dos arrendamentos de 11 áreas do Porto de Santos. A decisão de realizar o evento foi tomada pelo presidente do órgão, Augusto Nardes, e pelo ministro Raimundo Carreiro (que atualmente analisa o processo dos arrendamentos) ontem, durante visita que fizeram ao complexo santista.

Considerada como prioridade pelo Governo Federal, a licitação dos terminais portuários de Santos está longe de se tornar uma realidade. O processo está sob análise do TCU desde dezembro passado, mês em que a Secretaria de Portos (SEP) já queria leiloar as áreas.

Na época, a relatora do caso, a ministra Ana Arraes, impôs 19 determinações ao Governo, o que impediu a SEP de dar andamento à licitação. Somente seis meses depois, em 11 de junho, o TCU aceitou as explicações da pasta dos Portos para 15 dos 19 itens questionados. Os quatro restantes foram alvo de recurso por parte da União e avaliados somente em 2 de julho, quando o ministro Raimundo Carreiro pediu vistas do caso.

O processo é marcado por polêmicas. Uma delas envolve as reclamações do TCU quanto à qualidade dos estudos que ser-



Ladeado por Paulo Alexandre Barbosa e Dauri de Paula Júnior, Augusto Nardes conheceu o Porto de Santos em um passeio a bordo de uma lancha

viram de base para os arrendamentos das instalações santistas. Outra é a licitação de armazéns para a implantação de um terminal especializado na movimentação de granéis de origem vegetal. Esses galpões ficam nas proximidades do bairro residencial da Ponta da Praia. Contra isso, a Prefeitura apresentou várias propostas para a transferência dessa operação. Uma das sugestões é levá-la para terrenos da Área Continental de Santos, região com 241 mil metros quadrados destina-

da à expansão portuária.

Para mostrar a área destinada ao terminal graneleiro e sua proximidade com o bairro residencial, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), convidou os membros do TCU para uma visita aos cais santista. O plano era apresentar, a bordo de uma lancha, a realidade do Porto de Santos e o reflexo das suas operações na Cidade. Todo o trajeto foi acompanhado pelo promotor do Meio Ambiente, Dauri de Paula Junior, e pelo secretário municipal de As-

suntos Marítimos e Portuários, José Eduardo Lopes.

Os bairros Ponta da Praia e Estuário são os mais afetados pela poluição decorrente das operações com granéis – ocorridas principalmente na área conhecida como Corredor de Exportação, que fica em frente a essas regiões. Moradores dessas comunidades se queixam de problemas de saúde causados pelas partículas e até a desvalorização dos imóveis já foi apontada como um impacto da atividade dos terminais. O gran-

de fluxo de caminhões, que soltam grãos pela Cidade, também é outro aspecto criticado pela administração municipal.

“Ele (o presidente do TCU) se sensibilizou com o que viu. Identificou a necessidade de planejamento portuário. Há o fato de o próprio PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto), em 2006, já prever a transferência dessa atividade da Ponta da Praia, ou seja, a própria Autoridade Portuária e o próprio Governo Federal já haviam tomado essa

decisão em 2006 e, agora, o que há é uma medida contraditória. Então, acho que hoje foi muito positiva essa visita”, destacou o prefeito.

Conforme o presidente do TCU, “há pressão para que se tome a decisão (pela liberação dos arrendamentos), mas o interesse da nação está acima do interesse imediato”.

OUVIR A CIDADE

Segundo Augusto Nardes, “o fato de nós termos vindo aqui foi para ouvir o prefeito, as lideranças, o Ministério Público, os segmentos, e embasar nossa decisão. Portanto, as alternativas que se apresentam, pelo o que eu senti, elas têm mais perspectivas de médio e longo prazos e a decisão que está sendo proposta (pela SEP) é mais de curto prazo. Mas o que nós temos que fazer é avaliar todos os riscos, o da população, avaliar os riscos econômicos em relação ao futuro, preservar o que tem, mas não deixar de considerar a perspectiva de crescimento do Porto para o futuro”.

Em julho, após o voto favorável do ministro Aroldo Cedraz sobre os arrendamentos, a expectativa era de que as licitações fossem autorizadas como o Governo previu. No entanto, o ministro Raimundo Carreiro pediu vistas ao processo e suspendeu novamente os planos federais.

Sobre o processo, Carreiro afirmou que “não se pode continuar fazendo as coisas na hora do emocional. E o que eu percebo é isso, a questão do puxadinho, do jeitinho. Nós temos de pensar no Brasil de amanhã e não nesse momento. Eu pedi vistas, estamos estudando, e eu estava aguardando exatamente esse momento porque eu queria ver, conhecer in loco essa questão aqui do Porto de Santos, que é o maior porto do Brasil”.

Terminal de contêineres recebe 2 supernavios ao mesmo tempo

DA REDAÇÃO

O Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Santos, operado pela Santos Brasil, recebeu dois supernavios simultaneamente na tarde da última quinta-feira. Foram eles o Cosco Germany e o Cosco Napoli, que têm, cada um, 320,94 metros de comprimento, segundo informações da armadora.

Com esta medida, os dois estão entre as maiores embarcações que já escalaram no complexo santista. Eles apresentam dimensões próximas do tamanho máximo permitido

atualmente para um cargueiro entrar no Porto, que é de 335 metros de comprimento, destaca a Santos Brasil.

Conforme a operadora portuária, o Germany, de bandeira da Libéria, embarcou ou desembarcou 1.584 contêineres em 10 horas. O Napoli, também com bandeira liberiana, descarregou 1.695 contêineres em 12 horas. Segundo a armadora, cada um pode transportar 8.204 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

Em tamanho, o maior navio a escalar no cais santista tam-

bém é da armadora chinesa Cosco. Trata-se do Cosco Vietnam. Ele esteve pela primeira vez na região em 8 de fevereiro de 2012, quando atracou no próprio Tecon. O cargueiro tem 334 metros de comprimento, 42,8 metros de boca (largura máxima) e uma capacidade de transporte de 8.208 TEU.

Em capacidade de carga, o maior navio a vir a Santos foi o Cap San Nicolas, da armadora alemã Hamburg Sud. Podendo levar 9.600 TEU, ele esteve na região em 20 de julho do ano passado.



O Germany movimentou 1.584 contêineres em sua escala no Tecon na tarde da última quinta-feira

Click

Aniversário.

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) celebrou ontem seus 167 anos com uma solenidade em sua sede, no Cais da Marinha, no Porto de Santos. A data é uma referência ao dia da promulgação do Decreto nº 531, de 11 de setembro de 1847, que instituiu o órgão. O texto foi assinado pelo então imperador D. Pedro II. O evento de ontem também foi marcado pela premiação do servidor civil padrão e do militar padrão, destinada aos funcionários da CPSP que se destacaram no semestre passado. Foram homenageados a servidora civil Mônica Salvattico, o sargento Marcelo Apolinário de Oliveira e o cabo Joscemar Goulart Silva.



Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Arm. 12-A	Pola Indian	1	Descarga trigo
Arm. 13/14	Mercurius	1	Descarga trigo
Arm. 15	Cinnamon	1	—
Arm. 19	Furness Victoria	1	Embarque açúcar
Arm. 20/21	Banos A	2	Embarque açúcar
Frig	Da Tai	1	Embarque carga geral
Frig	Da Tai	1	—
Embraport.1	Vancouver Express	2	Descarga contêiner
Arm. 31/32	Sunny Royal	2	Descarga sal
Arm. 31/32	Sunny Royal	1	—
TEV - Outros	Medea	6	Embarque autos - roll on/roll off + carga geral + máquinas
Tecon-3	Cap San Raphael	2	Embarque contêiner
Tecon-1	Bartolomeu Dias	2	Embarque contêiner
Termag	Shoveler	1	Descarga nitrato de amônia
TGG	Universal Pioneer	1	Embarque farelo de soja
Terminal	Gemini S	1	—

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora

Fonte: Ogmo